

14-PREVALÊNCIA DE GONARTROSES EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2024: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Débora Magalhães Maciel*; Harumi Uituke*; Giovana Ramos Prieto*; Susan Akemi Kazedani*; Paula Cristina Cola**; Cristovam Emílio Herculiani**

Introdução: Gonartrose, ou osteoartrite no joelho, é uma doença crônica e progressiva que afeta toda a articulação, causando alterações na membrana sinovial, cápsula, ligamentos, redução de cartilagem, formação de osteófitos e remodelamento do osso subcondral. Estima-se que cerca de 595 milhões de pessoas são afetadas por osteoartrites no mundo, sendo uma doença relacionada ao avanço da idade. Em razão da importância dessa doença no envelhecimento populacional, sendo uma importante causa de morbidade e a falta de dados em relação a epidemiologia dessa doença no contexto brasileiro, esse artigo foi realizado. **Objetivo:** Este estudo visa identificar a prevalência de gonartrose em um hospital universitário no ano de 2024. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo observacional transversal analítico de prevalência a partir de dados secundários do Hospital Beneficente UNIMAR (HBU) dos atendimentos realizados em 2024. As variáveis quantitativas (numéricas) foram descritas pela média, desvio-padrão, valor mínimo e valor máximo. As variáveis qualitativas (categóricas) foram descritas pela distribuição de frequência absoluta (N) e relativa. A homogeneidade das variâncias foi verificada pelo teste de Levene. Para comparação de médias independentes foi realizado o teste t Studente ou o teste de Welch quando os dados violaram o pressuposto de homogeneidade das variâncias. A diferença na distribuição de proporção foi verificada pelo teste do Qui-quadrado. A relação entre os fatores de exposição e o desfecho (prevalência) foi analisada pelo teste do Qui-quadrado para associação. O nível de significância adotado foi de 5% e os dados foram analisados no software Jamovi. **Resultados:** A Gonartrose foi analisada de forma mais específica, em razão de sua alta incidência na amostra de Artroses e Poliartropatias, com 857 atendimentos (44%). Em relação aos sexos, o feminino possuiu o maior número de atendimentos - com 581; enquanto o masculino possuiu 276. Ao avaliar as faixas etárias, os idosos foram os mais afetados, com 603 casos (48,9%), os adultos também são afetados, com 254 casos (36,3%). Em relação aos meses de ocorrência, o mês de abril teve a maior prevalência, com 90 casos. Essa maior prevalência no sexo feminino pode decorrer de fatores anatômicos e hormonais, que tornam as mulheres mais suscetíveis ao desgaste articular. A maior prevalência em idosos se dá pelo desgaste articular aliado a uma diminuição no poder de regeneração desta. Já a concentração de casos no mês de abril pode ocorrer em razão da piora das dores articulares com a diminuição da temperatura, típica do outono, levando a uma maior busca dos serviços de saúde. **Conclusão:** Portanto, a gonartrose é uma doença que afeta as cartilagens sinoviais, causando sua degradação e consequente dor, sendo uma causa importante de comorbidades e custo econômico e social. O presente estudo analisou a prevalência de Gonartrose em um hospital universitário no estado de São Paulo e conclui que essa doença afeta mais o sexo feminino, pessoas idosas e o maior número de casos se concentraram no mês de abril. Essas informações são importantes para orientação da prática clínica, reforçando a necessidade de exame físico minucioso e direcionado na população de risco – mulheres, com mais de 60 anos, possibilitando a detecção precoce e tratamento adequado, evitando as complicações debilitantes da doença. Esses dados também são úteis como guia para políticas públicas, ao evidenciar os grupos que devem ser enfocados.

Palavras-chave: Osteoartrite de Joelho. Prevalência. Hospitais Universitários.

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: Débora Magalhães Maciel (deboramagalhaesmac@gmail.com); Harumi Uituke (uitukeharumi@gmail.com); Giovana Ramos Prieto (giovanaramosprieto@gmail.com); Susan Akemi Kazedani (susankazedani2004@gmail.com)

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: cherculiani@unimar.br